



Trabalhos Científicos

Título: Artrite Idiopática Juvenil : Existe Relação Da Doença Com Sorologias Virais Prévias Positivas?

Autores: ISABELLA SILVA SOMBRA SOMBRA (UFCG/ HIAS/HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO); ELIANE DE SOUSA LEITE SOUSA (UFCG); ILIANA MARIA DE ALMEIDA ARAUJO ARAUJO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR CARLOS ALBERTO STUART GOMES-SESA-CE); LUCIANA BRANDÃO PAIM MARQUES MARQUES (UNIFOR, HIAS); ROBYSOM ALVES CAMELO DANTAS DANTAS (UNIFOR); JOSE DILBERY OLIVEIRA DA SILVA SILVA (UFCG); JOSE FERREIRA LIMA JUNIOR LIMA (UFCG)

Resumo: Introdução: A Artrite Idiopática Juvenil é uma doença inflamatória crônica autoimune, desencadeada em crianças por predisposição genética, estresse psicológico, trauma articular, alteração hormonal, infecções bacterianas ou virais. Objetivos: objetivou-se avaliar a relação da AIJ com sorologias positivas para as Hepatite A, B, C, vírus da imunodeficiência humana- HIV, Citomegalovírus, Epstein-Barr, o Parvovírus B19 e Rubéola em pacientes acompanhados no ambulatório de reumatologia de um Hospital Infantil de referência. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal, retrospectivo, do tipo documental. A amostra foi composta por 137 prontuários de pacientes assistidos no período de 2010 a 2015. A pesquisa atendeu às orientações éticas e legais, contidas na Resolução nº 466/12. Aprovada em dois comitês de ética distintos. Análise e discussão dos dados: Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente através do Software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 22.0. Os resultados obtidos demonstraram predominância para o sexo feminino (57,67%) em relação ao sexo masculino (42,33%). A média de idades foi de (13,77). Dentre a classificação da enfermidade a maioria é da forma oligoarticular e poliarticular fator reumatóide negativo. Não houve prevalência significativa das sorologias reagentes para Hepatite A, B, C, HIV e Parvovírus B-19. Enquanto, as sorologias para Epstein-Barr vírus-IgG, Citomegalovírus- IgG, Rubéola IgG apresentaram-se reagentes numa prevalência significativa, sugerindo uma incidência maior dessas viroses no meio, desencadeando a doença. As articulações mais atingidas foram: joelhos, tornozelos, punhos e cotovelo. Conclusão: é necessário considerar diferentes cenários para o desenvolvimento das formas da AIJ. Assim, corroboramos com a literatura, que diz que existe uma relação entre contato prévio com esses vírus e o desencadeamento da AIJ.